AVEIRO, 10 DE FEVEREIRO DE 1973 * ANO XIX * N.º 949

Director — David Cristo — Administrador Alfredo da Costa Santos — Proprietários — David Cristo e Francisco Santos — Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 Telef. 23886 AVEIRO

# ATÉ SEMPRE, EDMUNDO DE BETTENCOURT

DR. JOSÉ DE MELO

SOUBE que Eduardo Cerqueira comentava, há dias, indignado, a falta de atenção prestada, por alguns órgãos informativos, ao passamento de Edmundo de Bettencourt. Também estranhei isso, ao ver o Poeta tratado quase ao nível das linhas de necrologia fornecidas através de agência funerária, e mais tal é de estranhar se nos acudir que a muito bilhostre ou a simples fabiano ou Zé Maria Oscópio, — na linguagem pitoresca e expressiva do saudoso Dr. Assis Maia, — são por vezes atribuídos títulos e linhas que, se dotado de senso c o m u m, envergonhariam o morto. Mas é de estranhar?

Eduardo Schwalbach relata-nos, a propósito do cortejo fúnebre de Eça de Queirós, em Lisboa, numa página saborosa, de amarga ironia, o que representa para o vulgo o passamento de um grande homem, e os órgãos de informação sabem-no muito bem, sabem que, para uma Britinhas leitora, isso não assume q u a l q u e r significado. Miguel Torga escreve, a propósito da morte de Fernando Pessoa: «Mal acabei de ler a notícia no jornal, fechei a porta do consultório e meti-me pelos montes a cabo. Fui chorar com os pinheiros e com as fragas a morte do nosso maior poeta de hoje, que Portugal viu passar num caixão para a eternidade sem ao menos perguntar quem era». Fialho de Almeida diz assim do enterro de Guilherme de Azevedo em Paris: «Este enterro foi a mais triste coisa que se pode imaginar. Chovia, e os amigos do morto eram tão poucos! De sorte que no cemitério o préstito cerrava-se, fazendo-se ainda mais pequeno, por que se não perdesse naquela terra estranha esse calor de Pátria que vinha dos corações batendo de ansiedade. Cada qual lhe lançou então na cova a pá de terra, consoante os ritos de amizade, e ouvia-se a voz do visconde de Faria dizer fanhosamente: — Eu cá sempre o tive por uma pessoa ordinária: três anos em Paris, e nem

Continua na página 3

## NÓBREGA E SOUSA

**Tomou posse do cargo de Chefe de Secção nos Serviços de Programas da Emissora Nacional o maestro e compositor Nóbrega e Sousa, em acto largamente concorrido por altos funcionários daquele departamento e numerosos amigos e admiradores do conhecido artista. E então foi dito que Nóbrega e Sousa se via investido em tão altas e delicadas funções por elementar justiça, tantos e tão relevantes são os seus méritos.**

**Com seus talentos Nóbrega e Sousa leva para toda a parte o seu nome ligado ao nome de Aveiro, terra que se orgulha de ter sido seu berço.**

# FALANDO DE BOMBEIROS

**FARIA GOMES** falou de Bombeiros na sessão comemorativa do 91.º Aniversário dos «Bombeiros Velhos» — já aqui oportunamente o dissemos, tendo vindo também a estas colunas autorizadas palavras que classificaram de «clara e objectiva» a palestra do Dr. António Augusto Faria Gomes. É que, dirigente de Bombeiros, ele sente com alma humanitária os problemas das beneméritas corporações, assim autorizando quanto diz com a sensibilidade e lúcido discernimento. São de Faria Gomes as passagens que a seguir damos à estampa, respigadas da palestra que proferiu em 27 do mês transacto.

**/.../ Na sequência de todos os clamores; na sequência de todos os receios paira sempre na nossa mente o espectro dum socorrismo futuro assalariado. Para este há apenas uma obrigação: o cumprimento dos deveres que lhe são impostos porque o remuneram — e que se não veja nas nossas palavras qualquer acinte ou menos respeito pelos Corpos Municipais existentes. Sabemos bem da sua valia; mas não olvidemos que os grandes rasgos do amor ao próximo, de vida-por-vida, têm partido sempre ou dos assalariados que se esquecem, por sentimento, de que o são (e são poucos), ou então dessa grande massa anónima nacional — os BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS.**

**Torga, no seu livro «A Terceira Voz», bem nos dá conta desta diferença ao dizer-nos: «É-me agradável saborear o espectáculo dum incêndio, sem a possibilidade duma queimadura e sem a mortificação duma ajuda para o sinistrado. Deixo o caminho desimpedido ao meu representante, o Bombeiro Municipal, ou a esse místico incompreendido, o Bombeiro Voluntário» /.../.**

**/.../ Mas uma questão pomos, ainda que pareça utópica: será que o Voluntário — que hoje não é mais sòmente o homem que apaga fogos mas o homem com uma acção muito mais ampla, que abrange todos os departamentos do socorrismo, estruturado em perfeito amadorismo — estará em correlação directa com este tipo de vida? Mais objectivamente: o Voluntariado como é realizado, terá alguma semelhança com outras actividades amadoras? Aqui se nos depara a diferença capital: enquanto nestas o indivíduo tira algo de que aproveita, a longo ou a curto prazo (recreando-se, cultivando-se, ilustrando-se, preparando-se física e moralmente), naquela, o Bombeiro aufere uma só regalia — a satisfação dum dever cumprido, a que moralmente todos os homens estão vinculados, por acto de vontade própria e em proveito do próximo; a realização do mais nobre e mais sublime dos ideais a que todo o homem pode aspirar; contrário também a todos os outros, pelo único risco que só aqui se verifica — A PRÓPRIA VIDA! /.../.**

# ARTE E PÚBLICO

## OU AS NOITES FANTÁSTICAS-AMARGAS-DE UM ESPECTADOR

JOSÉ JÚLIO FINO

*COMEÇOU a ser lançado em Aveiro, por iniciativa de uma das s u a s casas de espectáculos — o Teatro Aveirense — um sistema de sessões de cinema, aos sábados, com início às 0,30 da madrugada, exibindo especialmente — ou exclusivamente? — os chamados filmes de terror e outros mais ou menos análogos.*

*Para além do inedetismo do horário, que foge à rotina e sacode ligeiramente as nossas estruturas normais de viver e divertir, dando uma sensação de estranha liberdade (ou evasão ao hábito), do facto de estas sessões possuirem um clima muito especial, quase diria, uma emoção antecipadamente e instintivamente auto-preparada e até da própria qualidade dos trabalhos apresentados ou a exibir futuramente dentro deste ciclo do fantástico — sabe-se que dentro deste tipo de cinema existem verdadeiras obras-primas — tudo talvez tenha contribuído para que as pessoas aderissem à experiência.*

*No entanto, entrando um pouco no campo do subjectivismo e especulando sobre esta minha ideia de «estranha sensação de liberdade ou evasão ao hábito», dá a impressão de que ela foi muito mal entendida por grande parte dos habituais frequentadores das chamadas noites fantásticas e o ambiente tornou-se, mais ou menos gradualmente, negativo, atingindo por vezes as raias da mais descarada indelicadeza e grosseria vulgar.*

*Na verdade, por mais boa*

Continua na página 3

**DANIEL CONSTANT** é o autor da aguarela «Moliceiros na Restinga», aqui reproduzida, um dos quarenta e seis trabalhos que serão vistos no Salão Municipal de Cultura desde a noite de 15 até 25 do corrente mês. Paisagem e flores são os temas, tratados, com processos pessoalíssimos do autor, na delicadeza que a técnica da aguarela exige. A arte da pintura de Daniel Constant tem nível igual ao da sua pena de jornalista vivo e impressivo — quem não conhece os seus numerosos e substanciosos artigos sobre Turismo e Gastronomia? — e, por isso, não duvidamos do êxito da exposição com que o artista vai brindar o público aveirense.

# ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

*AQUI há tempos, em Luanda, uma senhora espanhola — num português espanholado que me enfastiou, como sempre me enfastia o português pategamente abrasileirado, daqueles que ao Brasil vão ganhar o pão-nosso-de-cada-dia — manifestou-me vivo espanto por os meus filhos colaborarem (acrescente-se que sem fastio algum) nas lides da casa. Revelarei até que ao espanto juntou uma pitada acre e intragável de desacordo—um desacordo sonantemente andaluz—na medida em que entende, ao contrário de mim, que os filhos da gente grada (até se esqueceu que os meus, graças a Deus, enfileiram na «raia miúda») não devem «sujar as mãos» ou ocupar o tempo com afazeres próprios das atribuições daqueles que osricaços, os indolentes, os que nada fazem, os comodistas e os inaptos rotulam de «criados».*

*Ouvi-a com a devida vénia — não que a merecesse! — que, por banais princípios de educação e de cortezia (e por nada mais...), nunca deixo de tributar a uma senhora, mesmo que os ricaços, os indolentes, os que nada fazem, os comodistas abrasileirado que, não sendo carne nem peixe, é, sem a menor dúvida, mais indigesto ainda. Questão de paladares(!) e nada mais.*

*Mas nem por isso a poupo — com a devida vénia — no «aconteceu» de hoje, em que* «Liceu, cozinha e camas por fazer» *me parece poderem e deverem andar de mãos dadas.*

Continua na página 3

## LICEU
## COZINHA E CAMAS POR FAZER!

## PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO
PESSOAL ESPECIALIZADO

**FERNANDO VIANA**

RUA GENERAL COSTA
CASCAIS — ESGUEIRA
AVEIRO
Telef. 24694

ALCATIFAS DIVERSAS
AGENTE DA AFAMADA TAPINIL
FAZEM-SE APLICAÇÕES
E DÃO-SE ORÇAMENTOS

LADRILHOS PLASTICOS
MOSAICOS DIVERSOS
BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL
AZULEJOS — BANHEIRAS

**TELHAS MODERNAS**

**EM CIMENTO, COLORIDAS**

AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

## *Cortiço Dourado*

EMPREGADO DE ARMAZÉM

**PRECISA-SE**

Com muita prática de armazém de mercearias

Boa remuneração

# CARNAVAL

## no **Rio de Janeiro** - Brasil

**De 2 a 16 de Março**

**Viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro, regressando a Lisboa por Belo Horizonte, Brasília, São Paulo, em avião a Jacto**

**só por**

**25.800$00**

## Em **Colónia** - Alemanha

**6 DIAS**

**De 28 de Fevereiro a 6 de Março**

**Viagem de avião a Jacto entre Lisboa, Frankfurt, Colónia e volta**

**só por**

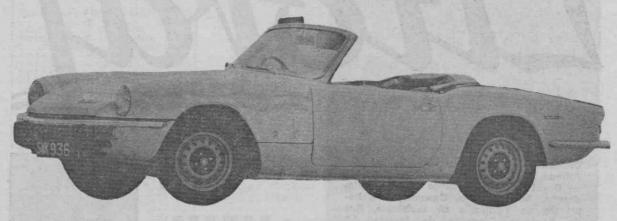
**6.720$00**

Peça-nos Informações mais detalhadas
Somos:

**Agência de Viagens Costa & Irmão, L.da**

R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — Tel. 22940 — AVEIRO

# TRIUMPH

## SPITFIRE MK 4

EM EXPOSIÇÃO
NO CONCESSIONÁRIO

**MANUEL DOS SANTOS GAMELAS, SURS.**

**AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 18**

**TELEF. 22031 — AVEIRO**

# Pão de Açúcar

## EM **AVEIRO**

### Admissão de Pessoal

**Para a nova dependência a inaugurar na cidade de Aveiro, temos vagas para as secções de:**

**— Mercearia**
**— Carne**
**— Frutas e Verduras**
**— Charcutaria**
**— Utilidades Domésticas**
**— Peixaria**
**— Fotografia e Cinema**
**— Cosmética e Perfumaria**
**— Recepcionistas**
**— Operadoras de Caixa**

**PROCURE-NOS:**

Somos uma Empresa que lhe pode dar boas oportunidades de realização pessoal e profissional.

**OFERECEMOS-LHE:**

Bom ordenado inicial;
Boas regalias sociais.

**EXIGIMOS:**

O mínimo de 18 anos e a 4.ª classe da instrução primária.

**NÃO É NECESSÁRIA EXPERIÊNCIA ANTERIOR**

Formação por conta da Empresa

Resposta manuscrita com todos os dados que permitam uma melhor avaliação da candidatura a RECRUTAMENTO E SELECÇÃO — 1.ª RUA PARTICULAR À RUA DA COZINHA ECONÓMICA, N.º 2-3.º — LISBOA-3

## M. Bem Cónego

MÉDICO

**Doenças da Boca e dentes**

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24102 — AVEIRO

## COSTUREIRAS DE 1.ª

COM PRÁTICA DE CONFECÇÃO EM SÉRIE

PRECISAM-SE

Falar: **OSITEX, L.da** — Telefone 27066 — AVEIRO

# Até sempre, EDMUNDO DE BETTENCOURT

Continuação da primeira página

sequer um cartão me foi deixar ao consulado!...». Tolstoi considera que para os espíritos reflectidos e sinceros não há dúvida de que a arte das classes superiores é sempre incapaz de se tornar em arte de um povo inteiro. E, assim, está tudo certo, joga tudo certinho, os leitores têm a notícia que merecem, a notícia tem as linhas que os leitores requerem.

Edmundo de Bettencourt também não andava por aí a deixar cartões, não pedinchava notícias, furtava-se às entrevistas, não oferecia almoços. Gentil, sempre. Sensível, sempre. Afável, sempre. Mas sempre pondo os pontos nos ii, até já na sua dissidência da **Presença**, revista que baptizou.

É num trabalho que publicarei qualquer dia, — desenvolvimento de dissertação de licenciatura, — que situarei Edmundo de Bettencourt no **presencismo**; aqui e agora, vou pelo meu Poeta, esse Poeta com quem tantos fins de tarde passei em Lisboa, no Café Restauração, ali mesmo ao Rossio, na 1.º de Dezembro. Com ele, o insular da **Seara Nova** Pedro da Silveira, o Tomaz de Figueiredo, o Alfredo Margarido, o Herberto Helder, o José Carlos González, os então muito jovens Urbino de San-Payo e Arnaldo Santos e outros jovens. Vou pelo Poeta de quem escreveu Pierre Hourcade em **Panorama du Modernisme Littéraire**: «Edmundo de Bettencourt, grand artiste et poète émouvant»; pelo Poeta que, com António de Navarro e Branquinho da Fonseca, singularmente se desenvolveu à **margem** do provincialismo presencista, na expressão de David Mourão-Ferreira.

Nasceu no Funchal em 1899. Estuda nesta cidade e em Coimbra, onde vem a pertencer ao grupo da **Presença**, do qual se desliga com Miguel Torga e Branquinho da Fonseca através de uma significativa carta-aberta. O seu livro **O Momento e a Legenda** e toda a sua poesia (em versos de ritmo boleado e ricos de acentos melódicos), que exprimem, ao jeito de balada, um secreto sentido nostálgico dos seres e das coisas, ora na saudade que chora uma canção de exílio, ora no queixume romântico que soluça uma dor que dói não se sabe onde, dizem, também, não só a inquietação feita de tempestade e ânsia de um paraíso perdido e solos de luar, mas ainda uma fidelidade ao destino do Homem, feita do vigor de quem tem a certeza de um caminho e alimenta em si uma esperança que redime e o suaviza, apontando a vida. «Esta noite, o luar/ é um corpo branco de mulher/ no azul do ar,/ reclinado,/ roçando a fronte do poeta/ eternamente dos céus enamorado». E vejo o cantor de Coimbra, imagino-o a encher de choro e de luar as tortuosas ruas daquela Coimbra antiga que em parte a urbanização foi descaracterizando, esse Edmundo de Bettencourt que cantava: «Igreja de Santa Cruz,/ feita de pedra morena,/ dentro de ti vão rezar/ dois olhos que me dão pena». Muitos que recordam a sua voz, que guardam com amor as suas gravações em disco. E volta o poeta, voltam **O Poeta, o Luar, o Mar e a Estrada**: «E o mar, também, encontra-se diferente,/ suspenso em aquário,/ — pela noite adiante muito mais verde e transparente,/ a mostrar suas ocultas maravilhas/ e por detrás, ao longe,/ a aventura que se esconde/ nos misteriosos vultos de outros continentes,/ outras ilhas...».

Volta o Poeta que se sabe: «Mas não esqueço a estrada,/ embora ela seja ainda a mesma:/ indiferente/ à minha mais violenta caminhada,/ aos meus cansaços!». Uma estrada que Edmundo de Bettencourt conhecia, pois «nela existe a esperança que é do Homem/ para guiar o poeta e desenhar-lhe os passos».

De um gentil, simpático convívio, aristocrata sensível do espírito, Edmundo de Bettencourt era todavia intransigente em pontos de honra. Querido de muitos, concitou, no entanto, pela sua honestidade e pela fidelidade ao seu norte, o figadal ódio de alguns. Por Invernos como este, — e morreu no Inverno este madeirense frágil que tanto temia o frio, — recebia-nos no Restauração com o seu simpático sorriso, um grande coração lá dentro do sobretudo, raramente uma ironia aos bonzos, uma grande simpatia por tudo e todos. Suavizando malícias, truculências e verrinas do Pedro da Silveira ou do Tomaz de Figueiredo. Os braços sempre abertos aos jovens. Uma delicadeza de alma adivinhada em cada gesto brando.

Até sempre, Edmundo de Bettencourt!

**José de Melo**

# ARTE E PÚBLICO

Continuação da primeira página

*vontade que se tenha e por mais esclarecido espírito de sacrifício que se possua, é simplesmente insuportável assistir, decentemente, à projecção de filmes, tendo à volta, como um círculo de ferro, um autêntico festival de barulhos, que envolve diálogos acesos e incomodativos, assobios em várias escalas, gargalhadas exibicionistas e por vezes (muitas vezes) tendenciosas e alvores, manifestações de má educação dentro dos mais variados tons e outras tropelias — chamemos-lhe assim! — que seria até certo ponto chocante referir aqui em pormenor.*

*Todos os esforços que se façam para que a concentração no filme faça diluir a algazarra que vai acompanhando a sua exibição, não resultam; Sinceramente, é desconcertante pensar que pessoas que gastam o seu dinheiro o desperdicem depois daquela maneira ou que o bilhete adquirido apenas dê direito (?) a manifestações daquele cariz. Verifica-se um desprezo total, por vezes, pelo objectivo natural da sessão: o filme que se projecta.*

*Talvez o facto de tudo se passar dentro da madrugada, leve muitas pessoas a autorizarem-se a tomar atitudes de que não seriam capazes em sessões normais! Ou será ainda aquela sensação de isolamento e especial independência que o adiantado da hora pressupõe? Será realmente isso que perturba os espíritos dos espectadores mais impreparados?*

*O problema público-palco (no teatro) ou público-écran (no cinema) parece latente mais do que nunca nestas insólitas e reprováveis atitudes.*

*É certo que não se pode exigir das pessoas um requinte educacional ou mesmo uma preparação artística que permita um nível geral positivo de espectadores dentro de uma sala de cinema (ou teatro) — o que, todavia, não deixa de ser lamentável.*

*No meio de todas as incongruências e confusões que rodeiam o ambiente das «noites de terror» (onde «assustam» mais as reacções dos assistentes do que pròpriamente dos monstros, vampiros & C.ª!) fica-se sem saber se os filmes exibidos agradam ou não à maioria das pessoas ou se estas, na generalidade, estão — ou não — à altura de receber o trabalho apresentado e portanto haverá, de certo modo, mau critério de escolha ou selecção. No meio de tudo o que se passa, insistentemente, durante o tempo de duração do filme, não é possível um esclarecimento, nem mesmo se conseguem obter conclusões mais ou menos válidas que levem a uma análise objectiva.*

*Sabe-se que a cultura e a arte não estão, infelizmente, ao alcance de uma maioria; também não é de um dia para o outro que se consegue incutir e desenvolver um gosto discernido e influente pela arte; igualmente se tem conhecimento da imprecisão e escassez das tentativas feitas para encaminhar as pessoas para uma receptividade positiva às manifestações artísticas.*

*Tudo isto é verdade. No entanto e apesar de tudo, tem que haver maneira — nós sabemos que há! — de evitar certas atitudes e palavras (ões), colocando as pessoas nos seus devidos lugares quando as suas reacções não são lógicas e coerentes, para — ao menos — se conseguir um arejamento que permita aos indivíduos interessados e atentos um ambiente propício e normal. Urge rectificar com decisão e mão firme, para depois se poderem ajudar, educar e desenvolver sensibilidades.*

José Júlio Fino

# ACONTECEU...

Continuação da primeira página

*Colaboração e mútua ajuda nas lides da casa (em tempos, como os de hoje, em que empregadas domésticas constituem profissão inacessível a certas bolsas e a certos «estômagos» também) parece-me doutrina a pregar às camadas juvenis, escolhendo-se para locais de pregação primeiro o lar e logo depois as salas dos nossos estabelecimentos escolares e até os púlpitos das igrejas!*

*Talvez os pais não preguem esta doutrina...*

*Quanto à mesma não ser pregada nas salas dos nossos estabelecimentos escolares e até nos púlpitos das igrejas, nem valerá a pena falar... Pelo menos por hoje.*

*As consequências estão à vista... À vista de todos, menos da senhora espanhola, é evidente, e de milhentas da mesma laia. O mundo vai assim...*

*Se as mulheres — as mães, afinal — que têm ocupações fora do lar podem em casa trabalhar, por que não deverão os filhos — que tantas vezes nem no liceu trabalham... (acrescente-se que os meus não estão neste número, graças ao Pai do Céu) — ajudar os pais nos afazeres domésticos?*

*A pergunta deixo-a no ar. Mas deixo-a relatando, todavia, o sucedido, há anos já, com um colega meu das bandas do Minho, recém-casado com uma menina prendada (prendada em dote, é evidente), filha de gente da estirpe da senhora espanhola que vos acabo de apresentar.*

*A menina — talvez por ser prendada... — nem café sabia fazer! Mas casou... Dias após o costumado «sim» matrimonial, a dita menina propunha ao marido que fossem tomar o pequeno almoço a um restaurante, pois não sabia fazer café, ferver leite ou torrar pão. A criada (nesses santos tempos ainda as havia!) tinha-se despedido horas antes.*

*O marido — solícito e gentil como sempre foi para comigo, e muito mais para a sua jovem esposa... — acedeu. Pudera! Havia casado há dias...*

*Simplesmente, e após o pequeno almoço no restaurante, deixou a esposa em casa dos pais com a promessa, que cumpriu, de a ir buscar logo que ela soubesse fazer café, ferver leite, torrar pão, cozer bacalhau, batatas e couves. (Quere-me parecer que a simplicidade destas exigências culinárias são mais do que insuficientes para que o meu dito colega possa ser rotulado de um marido exigente!).*

*A senhora espanhola — que talvez vá tomar também o pequeno almoço ao restaurante! — creio não ler o «Litoral».*

*E pena é...*

Araújo e Sá

**SERVIÇO DE FARMÁCIAS**

| | |
|---|---|
| Sábado . . . . | ALA |
| Domingo . . . . | AVEIRENSE |
| 2.ª-feira . . . . | AVENIDA |
| 3.ª-feira . . . . | SAÚDE |
| 4.ª-feira . . . . | OUDINOT |
| 5.ª-feira . . . . | NETO |
| 6.ª-feira . . . . | MOURA |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

# A CIDADE

## MOCIDADE PORTUGUESA

A última ordem de serviço do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa nomeou para o desempenho do lugar de Assistente Regional no Distrito de Aveiro Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Vigário-Geral da Diocese e professor do Liceu Nacional de Aveiro.

Mons. Aníbal Ramos terá a seu cargo a coordenação dos Gabinetes e dos Cursos de Formação Moral na área do distrito de Aveiro.

## CONCERTO DE MÚSICA DE ÓRGÃO E CORAL

A Secção Musical do Centro Paroquial de S. Bernardo promoveu na noite do último sábado, na igreja paroquial, um concerto de música de órgão e de coral, em que participaram, com o geral agrado do vasto auditório, os Pequenos Cantores da Glória, sob a competente regência do Rev.º Arménio Alves da Costa Júnior; o Padre António Ferreira dos Santos, organista titular da Sé e o fundador do Coro da Sé Catedral do Porto; e José Alves Macedo, trompetista que foi bolseiro da Gulbenkian e é actual colaborador da Juventude Musical e Director Artístico da Banda Musical de Pejão.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL

### LEITURA JUVENIL

O Secretariado para a Juventude tenciona pôr em execução, na Biblioteca Municipal de Aires Barbosa, nesta cidade, um programa de leitura juvenil orientada, em moldes semelhantes aos já estabelecidos na Biblioteca Pública do Arquivo Distrital de Braga. Para o efeito, deslocou-se a Aveiro o autor do referido programa, sr. Domingos Guimarães de Sá, e o Município aveirense deliberou nomear uma Comissão Orientadora da Leitura Juvenil, que ficou assim constituída: Presidente da Câmara, Vereador-Presidente da Comissão Municipal de Cultura, Vigário-Geral da Diocese. Director do Distrito Escolar, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, Directora da Escola do Magistério Primário Oficial e Director do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Em reunião preparatória, a que assistiram alguns dos elementos da referida comissão, ficou assente já que se organizaria um *Concurso de Aproveitamento de Leitura,* destinado a jovens dos 10 aos 20 anos, escalonados em cinco grupos, de acordo com as suas idades escolares, estando fixada a data de 24 de Março próximo para a prestação de provas, que terão por objectivo averiguar o conhecimento dos concorrentes sobre obras prèviamente escolhidas.

Sobre o regulamento e os termos em que se realizará o concurso, será dado oportuno anúncio.

### MOVIMENTO

Durante o mês de Janeiro transacto, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa registou um movimento de 575 leitores, de dia, e de cinco, de noite, tendo sido requisitados 673 livros e 72 revistas.

## CLUBE «STELLA MARIS»

Ao Clube «Stella Maris» — a que, reiteradamente nos temos referido nestas colunas — continuam a chegar palavras de apreço e incentivo por tão meritória obra e, a par das palavras, alguns donativos, de que a seguir damos nota: Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar, 500$00; Dr. Ernesto Gomes de Paiva, 1 000$00; um Oficial da Marinha Mercante, de Aveiro, 500$00; Artur Carvalho de Vasconcelos, 500$00; um Médico, de Aveiro, 500$00; Banco Nacional Ultramarino, 3 000$00; e Companhia de Seguros Ourique, 250$00.

## INCORPORAÇÃO MILITAR

Na segunda e terça-feira últimas, foram incorporados no Regimento de Infantaria n.º 10, nesta cidade, 1 500 mancebos, que ali frequentarão o 1.º turno da Escola de Recrutas do ano corrente.

## CONCURSO DE DESENHO E PINTURA

Promovido pelos serviços culturais da Mocidade Portuguesa ,e na sequência das comemorações do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», encontra-se aberto, até 31 de Março próximo, um concurso de desenho e pintura, a todos os jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos.

Para mais completa informação, os interessados devem dirigir-se aos directores dos estabelecimentos de ensino (primário, básico, liceal, técnico ou particular) ou à Delegação Regional da M. P., na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, ao n.º 6, em Aveiro (telefone 22320).

## QUEM PERDEU?

● Durante o mês de Janeiro transacto, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. desta cidade os seguintes valores e objectos, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: duas notas do Banco de Portugal, quatro luvas, um porta-chaves, uns óculos graduados, um guarda-chuva, um bilhete de identidade, um colar de metal, um lenço de pescoço de homem e diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

● Achou-se um relógio de homem, que se entregará a quem provar ser o dono. Informa-se no n.º 12 da Rua de Santa Joana.

## ACÇÃO NACIONAL POPULAR

A Comissão Distrital de Aveiro da A. N. P. organizou e levou a efeito, no último sábado, 3, um Seminário para Dirigentes, ao nível concelhio, no decorrer do qual foram tratados diversos assuntos de estrito carácter político e de organização daquela associação cívica.

Assistiram a esta reunião, além do Chefe do Distrito, como membro qualificado dos seus quadros de filiados, o Deputado pelo Círculo de Aveiro sr. Dr. Manuel Homem Ferreira, convidado especialmente na sua qualidade de ex-Presidente da Comissão Distrital.

Presidiu aos trabalhos o sr Dr. Fernando de Oliveira, Presidente da Comissão Distrital de Aveiro da ANP, estando presentes os membros desta Comissão e a maioria dos dirigentes das Comissões Concelhias.

Findo o Seminário, a Comissão Distrital reuniu, em sessão ordinária, para apreciar diversos problemas de ordem política regional.

## NOVO ARRASTÃO COSTEIRO

Nos creditados Estaleiros São Jacinto, foi lançado às águas, em cerimónia singela, um arrastão costeiro ali mandado construír pela firma aveirense Testa & Cunhas, Lda.

O «Mexilhão», — assim se chama a nova unidade mercante — é a 96.ª embarcação construída naqueles estaleiros, e está apetrechada com os mais modernos requisitos para a sua finalidade.

Procedeu à benção o Rev.º Domingos Rebelo dos Santos, pároco da Gafanha da Nazaré, e serviu de madrinha a sr.ª D. Maria Celina da Cunha Soares Vieira, sócia da empresa armadora.

## COLÓQUIOS SOBRE INICIAÇÃO FOTOGRÁFICA

A Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos deu início, em 26 de Janeiro findo, a uma série de sessões de iniciação fotográfica, em forma de colóquio, com o intuito de se estudarem metòdicamente os problemas da fotografia, a começar pela própria aparelhagem,

As próximas sessões, em que será animador o associado sr. Carlos Alberto Ramos, estão marcadas, com início às 21,45 horas, para os dias 16 e 23 do corrente.



**João Francisco das Neves**

**(de Verdemilho)**

**Agradecimento e Missa do 30.º Dia**

Sua esposa, filha, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, bem como a todos aqueles que os honraram com a sua presença no funeral do saudoso extinto e pedem desculpa por qualquer falta que tenham cometido.

Celebrando-se no próximo dia 14, quarta-feira, pelas 19 horas, na Capela de S. João, em Verdemilho, missa pelo eterno descanso da sua alma, desde já expressam o seu profundo reconhecimento a todos quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

Rosa de Jesus Nunes
Esmerinda Nunes das Neves
Amilcar Nunes das Neves
Saúl Nunes das Neves
João dos Santos Duarte
Maria Dias Pepino
Magda da Silva Pereira Amaral
Gustavo Adérito Dias das Neves (ausente na Venezuela)
Heitor Carlos Dias das Neves ( ausente na Venezuela)
Adalberto das Neves Duarte (a prestar serviço militar na província de Moçambique)
Anabela das Neves Duarte
Francisco José Pereira das Neves (a prestar serviço militar na província da Guiné)
Eugénio Manuel Pereira das Neves (marítimo)
Mário Júlio Pereira das Neves
João Paulo Pereira das Neves

**Câmara Municipal de Aveiro**

**Convocatória**

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária, a realizar no dia 15 do corrente mês, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão do Relatório da Gerência de 1972.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 6 de Fevereiro de 1973.

O PRESIDENTE DA CAMARA,
a) Artur Alves Moreira



**Secretaria Notarial de Aveiro**

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 5 de Fevereiro de 1973, de folhas 9 v.º a 10 v.º do livro próprio n.º 226-B, deste 1.º Cartório e outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, ZENAIDA DA CONCEIÇÃO MORTÁGUA VELHO, casada sob o regime da comunhão geral de bens com Amadeu Vinagre da Maia Soares, natural da freguesia da Glória, deste concelho, e residente na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 16, desta cidade; ROSA MARIA MORTÁGUA VELHO, solteira, maior, natural da dita freguesia da Glória, residente na Rua Teixeira de Carvalho, n.º 42, da cidade de Coimbra; e PEDRO MANUEL MORTÁGUA VELHO, solteiro, maior, natural da aludida freguesia da Glória, e residente também nesta cidade de Aveiro, na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 13, foram habilitados como únicos e universais herdeiros de seu pai legítimo MANUEL AUGUSTO VELHO, natural da freguesia de Bouça da Cova, do concelho de Pinhel, e residente que foi na Rua Combatentes da Grande Guerra n.º 13, desta cidade de Aveiro, e aqui falecido na freguesia da Vera-Cruz aos 5 de Novembro de 1971, no estado de casado com Maria Correia de Melo Mortágua, sob o regime de comunhão geral de bens e únicas núpcias de ambos, sem deixar Testamento ou Doação por morte.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1973.

O 3.º Ajudante,
(José Fernandes Campos)

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949



## «AVEIRO E O SEU DISTRITO»

Foi distribuído o n.º 14 de «Aveiro e o seu Distrito», referente ao último semestre do ano findo.

Abre a presente edição desta revista, editada pela Junta Distrital de Aveiro, a costumada página heráldica, desta vez com o brasão em uso no Concelho de Oliveira do Bairro; e insere oportuníssimo escrito do Dr. Orlando de Oliveira sobre a «Criação da Universidade de Aveiro», um interessante estudo de Nuno Gomes de Oliveira sobre «A Colónia de Garças da Mata de S. Jacinto — Aveiro», «Pangloss em Aveiro» (revista de costumes aveirenses dos Drs. José Tavares e Álvaro Sampaio, que foi musicada pelo saudoso Padre António Estêvão e levada à cena por alunos do nosso Liceu em 13, 16 e 20 de Fevereiro de 1924), desenvolvidos relatos sobre a «Primeira Feira Exposição Agro-Pecuária de Aveiro» e «Colóquio sobre as perspectivas de desenvolvimento económico-social da Zona Integrada do Vouga», um estudo do Dr. Roberto Vaz de Oliveira sobre a «Freguesia de S. Nicolau da Vila da Feira». A página antológica é dedicada ao Padre Acúrcio Correia da Silva. Finalmente, a inauguração, em 12 de Novembro transacto, do novo edifício do Internato Distrital ocupa, quase na íntegra, a usual secção «Vária».

## «BOMBEIROS NOVOS»

No pretérito sábado, e por iniciativa do Corpo Activo da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», os elementos da prestante corporação reuniram-se, no Restaurante «Galo d'Ouro», desta cidade, em sã e franca confraternização, tendo-se trocado amistosas saudações entre directores e bombeiros.

## NOVO ESTABELECIMENTO NA CIDADE

Plantas, aves e peixes — desde o vulgar vegetal às flores raras, singelas ou em artísticos arranjos, desde a ave canora das nossas latitudes ao pássaro exótico, desde o peixe de água fria até às espécies tropicais e, complementarmente, quanto é necessário à sua manutenção—tudo é um mundo de cor e vida no «Girassol», moderníssimo estabelecimento que a firma Souto & Rochas, Lda. abriu ao público, na pretérita quarta-feira, ao n.º 20 da Rua do Dr. Nascimento Leitão.

Um estabelecimeno como ainda não havia em Aveiro — e que honra Aveiro.

**Cartões de Visita**

## PADRE MANUEL CAETANO FIDALGO

Para convalescer da operação a que foi submetido, regressou ontem à sua casa da Murtosa o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, nosso bom amigo e ilustre Director do «Correio do Vouga».

Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.

## DE REGRESSO

Regressou da sua viagem pelo estrangeiro o nosso amigo Eng.º José António da Piedade Laranjeira, distinto técnico da «Oliva», dinâmico Comandante dos Voluntários de Albergaria-a-Velha e Presidente da Mesa de Encontros de Comandos dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro».

## CASAMENTO

No dia 27 de Janeiro findo, realizou-se, na Catedral de Aveiro, o casamento da sr.ª D. Olívia Gameiro Mendes da Costa, filha da sr.ª D. Maria Gameiro e do sr. Aires Mendes, com o sr. Miguel Moreira da Costa, filho da sr.ª D. Carolina Moreira e do sr. António Joaquim da Costa.

Foi celebrante o Rev.º Prior da freguesia da Glória; e serviram de padrinhos a sr.ª D. Deolinda Maria Patrício Morais e seu filho, sr. Jorge Manuel Patrício Morais.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

**Secretaria Notarial de Aveiro**

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 26 de Janeiro de 1973, de fls. 33 a 35 do livro próprio n.º 28-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Pinto, Almeida, Casal & Horta, Limitada»; fica com a sua sede nas Agras do Norte, à Rua dos Andoeiros, freguesia de Esgueira, desta cidade de Aveiro; e durará por tempo indeterminado;

.º — O seu objecto é a exploração do comércio de compra e venda, exposição, importação e exportação de louças e vidros de todas as qualidades, plásticos, artigos electro-domésticos e de aço inox e de utilidades domésticas em geral, podendo ser também outro qualquer ramo de comércio ou indústria;

3.º — O capital social é do montante de oitocentos mil escudos, dividido em quatro quotas de Duzentos contos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios Manuel Adelino Pereira Pinto, Domingos Ferreira de Almeida, António Alberto Lopes do Casal e Hermínio Duarte dos Reis Horta; e acha-se inteiramente realizado a dinheiro;

4.º — As cessões de quotas entre sócios são livres; mas, em relação a estranhos, dependem do consentimento da Sociedade, a qual também se reserva o direito de preferência nelas, direito que, em segundo lugar competirá ainda a qualquer sócio;

5.º — A Gerência social fica afecta a todos os sócios, sendo necessário e bastante, para obrigar a sociedade, em todos os actos e contratos, a assinatura da firma por dois dos gerentes.

Ficam salvos quaisquer actos de mero expediente, para os quais bastará a intervenção e assinatura de um gerente apenas.

— A gerência é dispensada de caução; e será remunerada ou não conforme se deliberar em Assembleia Geral.

6.º — Os gerentes poderão, mediante Procuração, delegar os seus poderes entre si ou em qualquer outro sócio e, ainda em pessoa estranha à Sociedade. Porém, neste último caso, torna-se necessária a aquiescência prévia dos outros gerentes, e, da Assembleia Geral, por maioria absoluta de votos;

7.º — Salvo consentimento da Assembleia Geral, nenhum sócio poderá exercer, em nome individual, associado a outrém fora desta, ou por interposta pessoa, comércio idêntico ao especìficamente indicado no artigo 2.º deste Pacto.

§ único — No caso de infracção do disposto no corpo do artigo, a Sociedade poderá excluir o sócio infractor, adquirindo-lhe ou pagando-lhe a Quota, por valor apurado em Balanço especialmente organizado para os efeitos;

8.º — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas com oito dias de antecedência.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 31 de Janeiro de 1973.

O AJUDANTE,
*José Fernandes Campos*

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949

**SERVIÇO DE FARMÁCIAS**

| | |
|---|---|
| Sábado | ALA |
| Domingo | AVEIRENSE |
| 2.ª-feira | AVENIDA |
| 3.ª-feira | SAÚDE |
| 4.ª-feira | OUDINOT |
| 5.ª-feira | NETO |
| 6.ª-feira | MOURA |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

# A CIDADE

## MOCIDADE PORTUGUESA

A última ordem de serviço do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa nomeou para o desempenho do lugar de Assistente Regional no Distrito de Aveiro Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Vigário-Geral da Diocese e professor do Liceu Nacional de Aveiro.

Mons. Aníbal Ramos terá a seu cargo a coordenação dos Gabinetes e dos Cursos de Formação Moral na área do distrito de Aveiro.

## CONCERTO DE MÚSICA DE ÓRGÃO E CORAL

A Secção Musical do Centro Paroquial de S. Bernardo promoveu na noite do último sábado, na igreja paroquial, um concerto de música de órgão e de coral, em que participaram, com o geral agrado do vasto auditório, os Pequenos Cantores da Glória, sob a competente regência do Rev.º Arménio Alves da Costa Júnior; o Padre António Ferreira dos Santos, organista titular da Sé e o fundador do Coro da Sé Catedral do Porto; e José Alves Macedo, trompetista que foi bolseiro da Gulbenkian e é actual colaborador da Juventude Musical e Director Artístico da Banda Musical de Pejão.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL

### LEITURA JUVENIL

O Secretariado para a Juventude tenciona pôr em execução, na Biblioteca Municipal de Aires Barbosa, nesta cidade, um programa de leitura juvenil orientada, em moldes semelhantes aos já estabelecidos na Biblioteca Pública do Arquivo Distrital de Braga. Para o efeito, deslocou-se a Aveiro o autor do referido programa, sr. Domingos Guimarães de Sá, e o Município aveirense deliberou nomear uma Comissão Orientadora da Leitura Juvenil, que ficou assim constituída: Presidente da Câmara, Vereador-Presidente da Comissão Municipal de Cultura, Vigário-Geral da Diocese. Director do Distrito Escolar, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, Directora da Escola do Magistério Primário Oficial e Director do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Em reunião preparatória, a que assistiram alguns dos elementos da referida comissão, ficou assente já que se organizaria um *Concurso de Aproveitamento de Leitura,* destinado a jovens dos 10 aos 20 anos, escalonados em cinco grupos, de acordo com as suas idades escolares, estando fixada a data de 24 de Março próximo para a prestação de provas, que terão por objectivo averiguar o conhecimento dos concorrentes sobre obras prèviamente escolhidas.

Sobre o regulamento e os termos em que se realizará o concurso, será dado oportuno anúncio.

### MOVIMENTO

Durante o mês de Janeiro transacto, a Biblioteca Municipal de Aires Barbosa registou um movimento de 575 leitores, de dia, e de cinco, de noite, tendo sido requisitados 673 livros e 72 revistas.

## CLUBE «STELLA MARIS»

Ao Clube «Stella Maris» — a que, reiteradamente nos temos referido nestas colunas — continuam a chegar palavras de apreço e incentivo por tão meritória obra e, a par das palavras, alguns donativos, de que a seguir damos nota: Alfredo do Sameiro Pereira Bacelar, 500$00; Dr. Ernesto Gomes de Paiva, 1 000$00; um Oficial da Marinha Mercante, de Aveiro, 500$00; Artur Carvalho de Vasconcelos, 500$00; um Médico, de Aveiro, 500$00; Banco Nacional Ultramarino, 3 000$00; e Companhia de Seguros Ourique, 250$00.

## INCORPORAÇÃO MILITAR

Na segunda e terça-feira últimas, foram incorporados no Regimento de Infantaria n.º 10, nesta cidade, 1 500 mancebos, que ali frequentarão o 1.º turno da Escola de Recrutas do ano corrente.

## CONCURSO DE DESENHO E PINTURA

Promovido pelos serviços culturais da Mocidade Portuguesa ,e na sequência das comemorações do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», encontra-se aberto, até 31 de Março próximo, um concurso de desenho e pintura, a todos os jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos.

Para mais completa informação, os interessados devem dirigir-se aos directores dos estabelecimentos de ensino (primário, básico, liceal, técnico ou particular) ou à Delegação Regional da M. P., na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, ao n.º 6, em Aveiro (telefone 22320).

## QUEM PERDEU?

● Durante o mês de Janeiro transacto, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. desta cidade os seguintes valores e objectos, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: duas notas do Banco de Portugal, quatro luvas, um porta-chaves, uns óculos graduados, um guarda-chuva, um bilhete de identidade, um colar de metal, um lenço de pescoço de homem e diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

● Achou-se um relógio de homem, que se entregará a quem provar ser o dono. Informa-se no n.º 12 da Rua de Santa Joana.

## ACÇÃO NACIONAL POPULAR

A Comissão Distrital de Aveiro da A. N. P. organizou e levou a efeito, no último sábado, 3, um Seminário para Dirigentes, ao nível concelhio, no decorrer do qual foram tratados diversos assuntos de estrito carácter político e de organização daquela associação cívica.

Assistiram a esta reunião, além do Chefe do Distrito, como membro qualificado dos seus quadros de filiados, o Deputado pelo Círculo de Aveiro sr. Dr. Manuel Homem Ferreira, convidado especialmente na sua qualidade de ex-Presidente da Comissão Distrital.

Presidiu aos trabalhos o sr Dr. Fernando de Oliveira, Presidente da Comissão Distrital de Aveiro da ANP, estando presentes os membros desta Comissão e a maioria dos dirigentes das Comissões Concelhias.

Findo o Seminário, a Comissão Distrital reuniu, em sessão ordinária, para apreciar diversos problemas de ordem política regional.

## NOVO ARRASTÃO COSTEIRO

Nos creditados Estaleiros São Jacinto, foi lançado às águas, em cerimónia singela, um arrastão costeiro ali mandado construír pela firma aveirense Testa & Cunhas, Lda.

O «Mexilhão», — assim se chama a nova unidade mercante — é a 96.ª embarcação construída naqueles estaleiros, e está apetrechada com os mais modernos requisitos para a sua finalidade.

Procedeu à benção o Rev.º Domingos Rebelo dos Santos, pároco da Gafanha da Nazaré, e serviu de madrinha a sr.ª D. Maria Celina da Cunha Soares Vieira, sócia da empresa armadora.

## COLÓQUIOS SOBRE INICIAÇÃO FOTOGRÁFICA

A Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos deu início, em 26 de Janeiro findo, a uma série de sessões de iniciação fotográfica, em forma de colóquio, com o intuito de se estudarem metòdicamente os problemas da fotografia, a começar pela própria aparelhagem,

As próximas sessões, em que será animador o associado sr. Carlos Alberto Ramos, estão marcadas, com início às 21,45 horas, para os dias 16 e 23 do corrente.

## João Francisco das Neves

### (de Verdemilho)

### Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filha, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, bem como a todos aqueles que os honraram com a sua presença no funeral do saudoso extinto e pedem desculpa por qualquer falta que tenham cometido.

Celebrando-se no próximo dia 14, quarta-feira, pelas 19 horas, na Capela de S. João, em Verdemilho, missa pelo eterno descanso da sua alma, desde já expressam o seu profundo reconhecimento a todos quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

Rosa de Jesus Nunes
Esmerinda Nunes das Neves
Amilcar Nunes das Neves
Saúl Nunes das Neves
João dos Santos Duarte
Maria Dias Pepino
Magda da Silva Pereira Amaral
Gustavo Adérito Dias das Neves (ausente na Venezuela)
Heitor Carlos Dias das Neves ( ausente na Venezuela)
Adalberto das Neves Duarte (a prestar serviço militar na província de Moçambique)
Anabela das Neves Duarte
Francisco José Pereira das Neves (a prestar serviço militar na província da Guiné)
Eugénio Manuel Pereira das Neves (marítimo)
Mário Júlio Pereira das Neves
João Paulo Pereira das Neves



### Câmara Municipal de Aveiro

### Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária, a realizar no dia 15 do corrente mês, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

Discussão do Relatório da Gerência de 1972.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 6 de Fevereiro de 1973.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) Artur Alves Moreira



### Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 5 de Fevereiro de 1973, de folhas 9 v.º a 10 v.º do livro próprio n.º 226-B, deste 1.º Cartório e outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, ZENAIDA DA CONCEIÇÃO MORTÁGUA VELHO, casada sob o regime da comunhão geral de bens com Amadeu Vinagre da Maia Soares, natural da freguesia da Glória, deste concelho, e residente na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 16, desta cidade; ROSA MARIA MORTÁGUA VELHO, solteira, maior, natural da dita freguesia da Glória, residente na Rua Teixeira de Carvalho, n.º 42, da cidade de Coimbra; e PEDRO MANUEL MORTÁGUA VELHO, solteiro, maior, natural da aludida freguesia da Glória, e residente também nesta cidade de Aveiro, na Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 13, foram habilitados como únicos e universais herdeiros de seu pai legítimo MANUEL AUGUSTO VELHO, natural da freguesia de Bouça da Cova, do concelho de Pinhel, e residente que foi na Rua Combatentes da Grande Guerra n.º 13, desta cidade de Aveiro, e aqui falecido na freguesia da Vera-Cruz aos 5 de Novembro de 1971, no estado de casado com Maria Correia de Melo Mortágua, sob o regime de comunhão geral de bens e únicas núpcias de ambos, sem deixar Testamento ou Doação por morte.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 7 de Fevereiro de 1973.

O 3.º Ajudante,
(José Fernandes Campos)

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949



## «AVEIRO E O SEU DISTRITO»

Foi distribuído o n.º 14 de «Aveiro e o seu Distrito», referente ao último semestre do ano findo.

Abre a presente edição desta revista, editada pela Junta Distrital de Aveiro, a costumada página heráldica, desta vez com o brasão em uso no Concelho de Oliveira do Bairro; e insere oportuníssimo escrito do Dr. Orlando de Oliveira sobre a «Criação da Universidade de Aveiro», um interessante estudo de Nuno Gomes de Oliveira sobre «A Colónia de Garças da Mata de S. Jacinto — Aveiro», «Pangloss em Aveiro» (revista de costumes aveirenses dos Drs. José Tavares e Álvaro Sampaio, que foi musicada pelo saudoso Padre António Estêvão e levada à cena por alunos do nosso Liceu em 13, 16 e 20 de Fevereiro de 1924), desenvolvidos relatos sobre a «Primeira Feira Exposição Agro-Pecuária de Aveiro» e «Colóquio sobre as perspectivas de desenvolvimento económico-social da Zona Integrada do Vouga», um estudo do Dr. Roberto Vaz de Oliveira sobre a «Freguesia de S. Nicolau da Vila da Feira». A página antológica é dedicada ao Padre Acúrcio Correia da Silva. Finalmente, a inauguração, em 12 de Novembro transacto, do novo edifício do Internato Distrital ocupa, quase na íntegra, a usual secção «Vária».

## «BOMBEIROS NOVOS»

No pretérito sábado, e por iniciativa do Corpo Activo da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», os elementos da prestante corporação reuniram-se, no Restaurante «Galo d'Ouro», desta cidade, em sã e franca confraternização, tendo-se trocado amistosas saudações entre directores e bombeiros.

## NOVO ESTABELECIMENTO NA CIDADE

Plantas, aves e peixes — desde o vulgar vegetal às flores raras, singelas ou em artísticos arranjos, desde a ave canora das nossas latitudes ao pássaro exótico, desde o peixe de água fria até às espécies tropicais e, complementarmente, quanto é necessário à sua manutenção—tudo é um mundo de cor e vida no «Girassol», moderníssimo estabelecimento que a firma Souto & Rochas, Lda. abriu ao público, na pretérita quarta-feira, ao n.º 20 da Rua do Dr. Nascimento Leitão.

Um estabelecimeno como ainda não havia em Aveiro — e que honra Aveiro.

## cartões de Visita

### PADRE MANUEL CAETANO FIDALGO

Para convalescer da operação a que foi submetido, regressou ontem à sua casa da Murtosa o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, nosso bom amigo e ilustre Director do «Correio do Vouga».

Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.

### DE REGRESSO

Regressou da sua viagem pelo estrangeiro o nosso amigo Eng.º José António da Piedade Laranjeira, distinto técnico da «Oliva», dinâmico Comandante dos Voluntários de Albergaria-a-Velha e Presidente da Mesa de Encontros de Comandos dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro».

### CASAMENTO

No dia 27 de Janeiro findo, realizou-se, na Catedral de Aveiro, o casamento da sr.ª D. Olívia Gameiro Mendes da Costa, filha da sr.ª D. Maria Gameiro e do sr. Aires Mendes, com o sr. Miguel Moreira da Costa, filho da sr.ª D. Carolina Moreira e do sr. António Joaquim da Costa.

Foi celebrante o Rev.º Prior da freguesia da Glória; e serviram de padrinhos a sr.ª D. Deolinda Maria Patrício Morais e seu filho, sr. Jorge Manuel Patrício Morais.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

### Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 26 de Janeiro de 1973, de fls. 33 a 35 do livro próprio n.º 28-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Pinto, Almeida, Casal & Horta, Limitada»; fica com a sua sede nas Agras do Norte, à Rua dos Andoeiros, freguesia de Esgueira, desta cidade de Aveiro; e durará por tempo indeterminado;

.º — O seu objecto é a exploração do comércio de compra e venda, exposição, importação e exportação de louças e vidros de todas as qualidades, plásticos, artigos electro-domésticos e de aço inox e de utilidades domésticas em geral, podendo ser também outro qualquer ramo de comércio ou indústria;

3.º — O capital social é do montante de oitocentos mil escudos, dividido em quatro quotas de Duzentos contos cada uma, subscritas uma por cada um deles sócios Manuel Adelino Pereira Pinto, Domingos Ferreira de Almeida, António Alberto Lopes do Casal e Hermínio Duarte dos Reis Horta; e acha-se inteiramente realizado a dinheiro;

4.º — As cessões de quotas entre sócios são livres; mas, em relação a estranhos, dependem do consentimento da Sociedade, a qual também se reserva o direito de preferência nelas, direito que, em segundo lugar competirá ainda a qualquer sócio;

5.º — A Gerência social fica afecta a todos os sócios, sendo necessário e bastante, para obrigar a sociedade, em todos os actos e contratos, a assinatura da firma por dois dos gerentes.

Ficam salvos quaisquer actos de mero expediente, para os quais bastará a intervenção e assinatura de um gerente apenas.

— A gerência é dispensada de caução; e será remunerada ou não conforme se deliberar em Assembleia Geral.

6.º — Os gerentes poderão, mediante Procuração, delegar os seus poderes entre si ou em qualquer outro sócio e, ainda em pessoa estranha à Sociedade. Porém, neste último caso, torna-se necessária a aquiescência prévia dos outros gerentes, e, da Assembleia Geral, por maioria absoluta de votos;

7.º — Salvo consentimento da Assembleia Geral, nenhum sócio poderá exercer, em nome individual, associado a outrém fora desta, ou por interposta pessoa, comércio idêntico ao especìficamente indicado no artigo 2.º deste Pacto.

§ único — No caso de infracção do disposto no corpo do artigo, a Sociedade poderá excluir o sócio infractor, adquirindo-lhe ou pagando-lhe a Quota, por valor apurado em Balanço especialmente organizado para os efeitos;

8.º — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas com oito dias de antecedência.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 31 de Janeiro de 1973.

O AJUDANTE,
*José Fernandes Campos*

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949

## Concursos para Admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 1 a 20 de Fevereiro de 1973 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

| Caixas de Previdência | Postos Clínicos | Serviços |
|---|---|---|
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho AVEIRO | Lourosa | Estomatologia |
| | Ovar | Ginecologia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança Praça Dr. Cavaleiro de Ferreira BRAGANÇA | Carviçais | Clínica Médica |
| | Mogadouro | Clínica Médica |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Coimbra Av. Fernão de Magalhães, 620 COIMBRA | Oliveira do Hospital | Cirurgia |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA | Arega | Clínica Médica |
| | Cela | Clínica Médica |
| Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. Estados Unidos da América, 39-39A LISBOA 5 | Alenquer | Pediatria |
| | Alhandra | Estomatologia |
| | | Ginecologia |
| | | Clínica Médica |
| | Cadaval | Clínica Médica |
| Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, 39-39A LISBOA 5 | Mafra | Ginecologia |
| | | Clínica Médica |
| | | Obstetrícia |
| | | Pediatria |
| | S.to Isidoro | Clínica Médica |
| | Parede | Clínica Médica |
| | Algueirão | Cirurgia |
| | | Estomatologia |
| | Alverca | Ginecologia |
| | | Obstetrícia |
| | Ramalhal | Clínica Médica |
| | Castanheira do Ribatejo | Clínica Médica |
| | Várzea (Sintra) | Clínica Médica |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33 PORTALEGRE | Póvoa e Meadas | Clínica Médica |
| | Montalvão | Clínica Médica |
| Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Vila Real Rua Gonçalo Cristóvão VILA REAL | Alijó | Clínica Médica |
| | Murça | Clínica Médica |
| | Sabrosa | Clínica Médica |
| | Chaves | Clínica Médica |
| Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios Av. João Crisóstomo, 67 LISBOA 1 | Mira de Aire | Pediatria |
| | Guarda | Ginecologia |

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 20 de Fevereiro de 1973 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, 37-5.º Esq. — Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1973

**A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA**



### Cartório Notarial de Vagos

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas n.º A- 45, de fls. 88 a 90 v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 31 de Janeiro de 1973, na qual Gabriel Fernandes Vinagre e esposa Maria Fernanda dos Santos Simões Pinto, casados segundo o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, ela da freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha e ambos com residência habitual no lugar de Horta, da referida freguesia de Eixo, se declaram serem donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Casa de um pavimento e quintal, sito no lugar de Horta, freguesia dita de Eixo, a confrontar do norte com Estrada Nacional, do sul com caminho público, do nascente com herdeiros de Serafim Júnior de Almeida e do poente com Isaias de Oliveira Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo quinhentos e cinco, com o rendimento colectável de cento e oitenta e quatro escudos a que corresponde o valor matricial de três mil seiscentos e oitenta escudos e a que atribuem o valor de cem mil escudos;

Que este prédio foi por eles comprado a Isaias de Oliveira Lopes e mulher Emília Póvoa, casados segundo o regime de comunhão geral, naturais ele da referida freguesia de Eixo, ela da cidade e Estado do Rio Grande do Sul, Brasil e residentes habitualmente no mencionado lugar de Horta e a Crisanta da Silva Figueiredo, viúva, natural da freguesia de São João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha e Fernanda de Almeida Figueiredo, natural da dita freguesia de São João de Loure e marido Inocência Gomes Magalhães natural da referida freguesia de Eixo, casados segundo o regime de comunhão geral e todos habitualmente residentes no mencionado lugar de Horta, respectivamente por escritura de 28 de Agosto de 1972, lavrada de folhas trinta e nove a quarenta verso, do livro de notas para escrituras diversas N.º 26-C, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro e por escritura de 24 de Janeiro corrente, lavrada de folhas setenta, verso a setenta e duas deste Livro de notas, na proporção de 49/50 avos aos primeiros Isaias de Oliveira Lopes e mulher e de 1/50 avos aos restantes;

Que a fracção indivisa vendida aos justificantes por Isaias de Oliveira Lopes e mulher foi por aquele herdada de seu pai João Isaias de Oliveira Lopes e a ele adjudicada em escritura de partilhas efectuada há mais de trinta e cinco anos a fracção aos mesmos justificantes vendida por Crisanta da Silva Figueiredo e Fernanda de Almeida Figueiredo e marido foi adquirida por escritura de compra e venda efectuada há mais de trinta anos na qual foi comprador o marido da referida Crisanta, Serafim Januário de Almeida, de quem a Fernanda de Almeida Figueiredo é a única e universal herdeira e vendedores João Isaias de Oliveira Lopes e esposa Emília Sequeira, agricultores, que residiram no referido lugar de Horta, não havendo possibilidades porém de comprovar documentalmente os referidos títulos de partilhas e compra e venda, pois foram infrutíferas todas as buscas e diligências feitas para saberem onde e em que Cartório Notarial se realizaram tais actos;

Que são eles, justificantes, os seus actuais donos e legítimos possuidores daquele prédio.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Vagos e Cartório Notarial, aos três de Fevereiro de mil novecentos e setenta e três.

O Ajudante do Cartório,

*António Rodrigues*

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949

### Cartório Notarial de Vagos

FAUSTO, OSVALDO, ARLINDO & MOURA, LIMITADA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 31 de Janeiro de 1973, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 93 v.º a 96 v.º no Livro de notas para escrituras diversas n.º B-65, foi dissolvida a Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Fausto, Osvaldo, Arlindo & Moura, Limitada», que tinha a sua sede na Rua da Senhora, desta Vila de Vagos, constituída por escritura efectuada neste Cartório em 19 de Março de 1969 no livro de escrituras diversas n.º 42 de fls. 49 a 52 e liquidado e partilhado o seu activo e passivo.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Vagos, 6 de Fevereiro de 1973

*O AJUDANTE DO CARTÓRIO,*

*António Rodrigues*

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949

Continuações

# ATLETISMO

*Juvenis*

1.ª — Ovarense, 23 pontos.
Vencedora — Olívia Elvas (Ovarense).

*Juniores*

1.ª — Ovarense, 19 pontos.
Vencedora — Olinda Pinto (Ovarense).

*Seniores*

Vencedora — Rosa Alice (Ovarense).

# BASQUETEBOL

adversário, acabando por ceder por números dilatados.

## GALITOS, 48 — V. GAMA, 104

Arbitraram os srs. Carlos Tomás e João Santos, de Coimbra, tendo alinhado e marcado:

GALITOS — Vítor (7), Telmo (5), Penicheiro (6), Jorge Campos (9), Moreira (17), Pires da Rosa (2) e João (2).
VASCO DA GAMA — Mário (25), Diamantino (7), Aniceto (19), Cardoso (8), Calvário (31), Silva (4), Adriano, Lima (8) e Gomes (2).

1.ª parte: 11-54. 2.ª parte: 37-50.

Partida sem história. Os vascaínos impuseram-se, desde início, explorando bem as facilidades oferecidas pelo Galitos, a alinhar com *cinco* de recurso, a que faltaram muitos titulares.

# ANDEBOL DE SETE

**II DIVISÃO**

ZONA NORTE — Série B

1.ª jornada (sábado):

| | |
|---|---|
| C. D. U. P. — PADROENSE | 17-15 |
| S. MAMEDE — I. SAGRES | 21-18 |
| ESPINHO — SANJOANEN. | 19-14 |

2.ª jornada (domingo)

| | |
|---|---|
| S. MAMEDE — PADROEN. | 13-14 |
| C. D. U. P. — INF. SAGRES | 26-15 |

Próximos jogos:

HOJE

ESPINHO — S. MAMEDE
SANJOANENSE — C. D. U. P.
INF. SAGRES — PADROENSE

AMANHÃ

ESPINHO — C. D. U. P.
SANJOANENSE — S. MAMEDE

## Entre Selecções de "Esperanças"

## AVEIRO, 25 — COIMBRA, 15

A contar para o torneio das «Selecções de Esperanças» — Zona Centro, as turmas representativas de Aveiro e Coimbra jogaram, na passada quarta-feira, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade — e voltam a defrontar-se, na Lusa-Atenas, na próxima quarta-feira.

O primeiro embate decorreu de modo favorável ao seleccionado aveirense, que triunfou folgadamente, por 25-15 — com 13-7 no fim da primeira parte.

Sob arbitragem dos srs. José Vilarinho e José Silva, do Porto, alinharam e marcaram:

AVEIRO — Januário (Ricardo), Helder (9), David (1), Machado (6), Fernando Rocha (2), António Carlos (1), Ulisses (1), Combo, Élio (3), Nuno (2), e Patarrana.

COIMBRA — José Oliveira (Carlos Antunes), Silva (1), Beleza (1), Brito, Heber (6), Rodrigues (4), Pereira, Monteiro, Moura (1), Rocha (1), e Oliveira (1).

# HOQUEI EM PATINS

## LAMAS, 2 — ALBA, 5

*Árbitro* — António Martinho.

LAMAS — Licínio, Henrique, Américo, Coelho, Sousa (2) e Neves.

ALBA — Armando, Henriques, Pádua (3), Carlos Silva (1), José Luís (1), Figueira e Ferreira.

Os albergarienses, com melhor técnica, superiorizaram-se a um União de Lamas que evidenciou força, mas ainda pouca rodagem. O Alba ganhava, por 1-0, no termo da primeira parte.

## OLIVEIRENSE, 1 — B.-MAR, 5

*Árbitro* — Vitorino Gonçalves.

OLIVEIRENSE — Bastos, Armando, Danilo, Marcelino (1), Amílcar, Armando II, Martins e Cunha.

BEIRA-MAR — Marques, Furtado (1), Isaac (2), Tavares (2), José Rui, Leitão e Oliveira

Os beiramarenses tardaram a encontrar-se, acabando por vencer com justiça e nitidez, em consequência da superior condição física e técnica de que fizeram alarde, no segundo meio-tempo.
A primeira metade concluiu com igualdade a uma bola.



**Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro**

**ANÚNCIO**

2.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 1.ª secção, correm éditos de 20 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Maria de Oliveira e mulher Dilva de Jesus Ferreira, actualmente residentes na Estrada dos Bandeirantes 16171, Jacrépaguà, G. B., Brasil, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução ordinária movida por António Lebre Pereira da Bela, comerciante, de Ílhavo.

Aveiro, 31 de Janeiro de 1973.

O Escrivão de Direito,
**João Gabriel Patrício**

O Juiz de Direito,
**Afonso de Andrade**

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949



**Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro**

**ANÚNCIO**

Faz-se saber que nos autos de convocação de credores requeridos por Adriano Casqueira Pires, casado, comerciante, residente na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães, n.º 2-3.º, Esq. desta cidade de Aveiro e com estabelecimento comercial denominado «Filmicor—Adriano Pires», instalado na Rua de José Estêvão, n.º 61, também desta cidade, foi designado o dia 28 do corrente mês de Fevereiro, às 15 horas, para neste Tribunal ter lugar a reunião de verificação de créditos. Em tais autos foi nomeado administrador o senhor MATIAS MARTINS GOMES SOARES, solicitador, e para o coadjuvar o credor Adriano Alberto Ferreira Pires, da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, ambos desta cidade.

Aveiro, 2 de Fevereiro de 1973.

O Escrivão de Direito da 1.ª secção,
**José Aníbal Gomes**

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
**Afonso Manuel C. de Andrade**

Litoral-Aveiro — 10-2-1973 — N.º 949

## CAMPEONATOS REGIONAIS DE «CORTA-MATO»

Com a presença de 260 concorrentes, a Associação de Desportos de Aveir fez disputar, na manhã de domingo, os Campeonatos Regionais de Corta-Mato. O palco da competição foi o aprazível Parque de La-Sallete, em Oliveira de Azeméis, que registou enorme animação.

Indicamos, abaixo, as classificações colectivas e, ainda, os nomes dos triunfadores de cada uma das corridas, reservando para a próxima semana o registo das classificações individuais, nas diversas provas.

MASCULINOS

*Infantis*

1.º — Ovarense, 29 pontos. 2.º — Beira-Mar, 60. 3.º — Estarreja, 62. Vencedor — Manuel Pinto (Beira-Mar).

*Iniciados*

1.º — Ovarense, 31 pontos. 2.º — Beira-Mar, 35. 3.º — Gafanha, 79. Vencedor — Manuel Marques (Ovarense).

*Juvenis*

1.º — Gafanha, 29 pontos. 2.º — Beira-Mar, 42. 3.º — Estarreja, 58. Vencedor — Manuel Rocha (Gafanha).

*Juniores*

1.º — Ovarense, 44 pontos. 2.º — Beira-Mar, 58. Vencedor — António Santos (Beira-Mar).

*Seniores*

1.º — Ovarense, 27 pontos. 2.º — Galitos, 30. Vencedor — José Lopes (Ovarense).

FEMININOS

*Infantis*

1.º — Ovarense, 23 pontos. 2.º — Estarreja, 44. 3.º — Gafanha, 62. Vencedora — Maria Isabel (Ovarense).

*Iniciados*

1.º — Ovarense, 26 pontos. 2.º — Estarreja, 73. Vencedora — Maria do Carmo (Gafanha).

Continua na penúltima página

# Excelente Tarde Desportiva — Amanhã em Aveiro

## RUGBY
ACADÉMICA
BENFICA

## FUTEBOL
BEIRA-MAR
V. GUIMARÃES

**A Junta Directiva do Beira-Mar, no intuito de preencher a nova «folga» que se verifica no torneio máximo da Federação de Futebol, programou para amanhã, no Estádio Mário Duarte, uma aliciante tarde desportiva, que englobará um jogo oficial de rugby e um desafio amistoso de futebol.**

**Sem dúvida, trata-se de excelente jornada, que — podemos afirmar, em antecipação — irá agradar aos espectadores que se deslocarem ao Estádio Mário Duarte.**

**Pelas 14,30 horas, em prélio do Campeonato Nacional de Rugby, marcado para Aveiro por penhorante gentileza da Federação da modalidade e dos clubes intervenientes para com o Beira-Mar, defrontam-se a ACADÉMICA DE COIMBRA e o BENFICA, dois dos melhores «quinzes» nacionais, de momento, ambos candidatos ao título. Na classificação respectiva, depois das doze jornadas já cumpridas, estudantes e águias partilham juntamente com o C. D. U. L. o terceiro lugar, somando 27 pontos; à sua frente, situam-se o Belenenses (31) e o Técnico (29).**

**A fechar, às 16,30 horas, jogam as turmas principais do BEIRA-MAR e do VITÓRIA DE GUIMARÃES, num match particular que, visando especialmente manter as turmas rodadas, é susceptível de constituir bom espectáculo — para além do mais, por não haver pontos em jogo...**

**A partida de rugby — modalidade que dia-a-dia está a conquistar mais adeptos, em consequência das transmissões directas oferecidas pela T. V. — servirá de magnífica propaganda da apaixonante modalidade.**

**Recordamos que, em Aveiro, em Março de 1961, incluído no programa da festa de homenagem ao futebolista beiramarense Fernando Canha, houve já um jogo-exibição de rugby, em que intervieram as turmas da Académica de Coimbra e de Agronomia (curiosa coincidência, também a contar para o campeonato nacional), tendo os agrónomos vencido por 13-5. É justamente desse prélio — que despertou bastante curiosidade entre os aveirenses — a imagem que hoje evocamos, através de gravura tirada dos nossos arquivos.**

## CAMPEONATOS NACIONAIS

**I DIVISÃO**

Resultados da 16.ª jornada:

| | |
|---|---|
| BARREIRENSE — ALGÉS | 95-72 |
| SPORTING — BENFICA . | 79-78 |
| GALITOS — ACADÉMICO . | 64-92 |
| PORTO — V. GAMA . . . | 82-56 |
| C. D. U. P. — GINÁSIO . | 54-66 |
| B. P. M. — ACADÉMICA . | 71-63 |

Resultados da 17.ª jornada:

| | |
|---|---|
| BARREIR. — BENFICA . | 117-113 |
| SPORTING — ALGÉS . . | 74-46 |
| GALITOS — V. GAMA . . | 48-104 |
| PORTO — ACADÉMICO . | 97-81 |
| B. P. M. — GINANISO . . | 67-63 |
| C. D. U. P. — ACADÉMICA | 57-86 |

Classificação:

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 17 | 14 | 3 | | 1854-1282 | 31 |
| Académica | 17 | 14 | 3 | | 1419-1082 | 31 |
| Sporting | 17 | 14 | 3 | | 1441-1131 | 31 |
| Porto | 17 | 12 | 5 | | 1311-1146 | 29 |
| Barreirense | 17 | 10 | 7 | | 1442-1220 | 27 |
| Ginásio | 17 | 10 | 7 | | 1202-1308 | 27 |
| Académico | 17 | 9 | 8 | | 1152-1198 | 26 |
| V. da Gama | 17 | 6 | 11 | | 1170-1251 | 23 |
| B. P. M. | 17 | 6 | 11 | | 1075-1211 | 23 |
| Algés | 16 | 5 | 11 | | 1072-1244 | 21 |
| C. D. U. P. | 16 | 1 | 15 | | 938-1309 | 17 |
| GALITOS | 17 | 0 | 17 | | 933-1627 | 17 |

Próximos jogos:

HOJE — à noite

**C. D. U. P. — BARREIRENSE**
**B. P. M. — SPORTING**
**ALGÉS — GALITOS**
**BENFICA — PORTO**
**GINÁSIO — ACADÉMICO**
**ACADÉMICA — VASCO DA GAMA**

AMANHÃ — à tarde

**B. P. M. — BARREIRENSE**
**C. D. U. P. — SPORTING**
**BENFICA — GALITOS**
**ALGÉS — PORTO**
**ACADÉMICA — ACADÉMICO**
**GINÁSIO VASCO DA GAMA**

## GALITOS, 64 — ACADÉM°, 92

Arbitraram os srs. Carlos Tomás e João Santos, de Coimbra, alinhando assim as equipas:

GALITOS — Robalo (1), Vieira (12), Vítor (27), Moreira (14), Jorge Campos (4), Penicheiro (4), Telmo, Barbado (2) e Pires da Rosa.

ACADÉMICO — Luís (9), Arlindo Cunha (2), Costa (32), Mota (8), Mário (20), Maos (11), Oliveira (7), e Monteiro (3).

1.ª parte: 36-42. 2.ª parte: 28-50.

A turma alvi-rubra, desfalcada dos irmãos Madureira, sòmente deu réplica até ao intervalo. Depois, afundou-se, gradualmente — sobretudo quando ficou sem o concurso de Vieira, expulso por agredir um

Continua na penúltima página

# Totobolando

## PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 24 DO «TOTOBOLA»

18 de Fevereiro de 1973

| | |
|---|---|
| 1 — Leixões-Beira-Mar | 2 |
| 2 — Montijo-U. Coimbra | 1 |
| 3 — V. Guimarães-Belenenses | X |
| 4 — Farense-V. Setúbal | 2 |
| 5 — U. Tomar-Porto | 2 |
| 6 — Chaves-Régua | 1 |
| 7 — Ovarense-Valecambrense | 1 |
| 8 — Naval-Gouveia | 1 |
| 9 — Alverca-Casa Pia | X |
| 10 — Cartaxo-Alcobaça | 1 |
| 11 — Almeirim-Torriense | 2 |
| 12 — Bombarral-Portalegrense | 1 |
| 13 — Aljustrelense-Lusit. Évora | X |

# XADREZ DE NOTÍCIAS

As Escolas de Futebolistas do Beira-Mar principiaram a a sua actividade, na semana finda. Os treinos realizam-se às quartas-feiras, sábados e domingos, sob orientação do Prof. Leonel Abreu, que alinhou, há anos, na primeira categoria do Beira-Mar, no posto de defesa, e agora se radicou em Aveiro, no exercício das suas funções docentes.

Em jogo-repetição, da Zona Norte — Série A, do Campeonato Nacional da II Divisão, em basquetebol, o Illiabum infligiu a primeira derrota (49-40) à turma do Guifões.

A prova prossegue, agora, com os jogos correspondentes à oitava jornada (primeira da segunda volta), em que se defrontam:

Sárie A — Guifões-Naval, Sanjoanense-Sport, Leça-Illiabum, e Marinhense-Vilanovense.

Série B — Gaia-Sangalhos, Nun'Alvares-Olivais, e Esgueira-Sporting Figueirense.

A Associação de Patinagem de Aveiro abriu inscrições, até 28 deste mês de Fevereiro, para as «Taças Distrito de Aveiro», nas categorias de juniores, juvenis, iniciados e infantis.

A Junta Directiva do Beira-Mar projecta realizar, na tarde de 25 de Março próximo, um festival desportivo no Estádio de Mário Duarte, incluindo dois encontros de futebol: um, entre os grupos femininos do Boavista e do União de Coimbra; outro, entre a turma de honra do Beira-Mar e uma equipa espanhola.

O *II Rally Princesa Santa Joana* efectua-se em 2 e 3 de Junho, englobando uma prova de estrada (em duas etapas) e um prova complementar (para desempates). A competição é promovida pelo Sporting Clube de Aveiro, com patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo, tendo organização do Club Automóvel do Centro.

Continua a decorrer, com o maior interesse, com aulas aos sábados de tarde, em Albergaria-a-Velha, o I Curso de Treinadores de Hóquei em Patins de Aveiro.

Os exames finais dos dezoito candidatos serão brevemente marcados.

## II TAÇA «DISTRITO DE AVEIRO»

No Pavilhão de Sangalhos, conforme estava anunciado, prosseguiu a disputa da prova de preparação promovida pela Associação de Patinagem de Aveiro. Na penúltima sexta-feira, realizaram-se os desafios correspondentes à quarta jornada, que concluiram assim:

| | |
|---|---|
| MEALHADA — SANJOAN. . | 1-3 |
| LAMAS — ALBA . . . . . | 2-5 |
| OLIVEIR. — BEIRA-MAR . | 1-5 |

A classificação ficou ordenada como segue:

| | J. | V. | | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sanjoanense | 4 | 4 | 0 | 0 | 35-10 | 12 |
| Beira-Mar | 4 | 3 | 0 | 1 | 30-15 | 10 |
| Mealhada | 4 | 2 | 0 | 2 | 17-16 | 8 |
| Oliveirense | 4 | 2 | 0 | 2 | 16-19 | 8 |
| Alba | 4 | 1 | 0 | 3 | 11-21 | 6 |
| Lamas | 4 | 0 | 0 | 4 | 10-38 | 4 |

A primeira volta terminou ontem, em Ovar, com os desafios da quinta jornada (*Sanjoanense-Alba, Beira-Mar-Mealhada e Oliveirense-Lamas*) — a que nos referiremos no próximo número.

No início da segunda volta, na próxima sexta-feira, 16 de Fevereiro, teremos o seguinte programa, no Pavilhão de S. João da Madeira:

**MEALHADA — LAMAS**
**ALBA — OLIVEIRENSE**
**SANJOANENSE — BEIRA-MAR**

## MEALHADA, 1 — SANJOAN., 3

*Árbitro* — Alpídio Antunes.

MEALHADA — Tavares, Lourenço, Gradim, Messias (1), Vigário, Santos e Pata.

SANJOANENSE — Mário, Costa, Machado, F. Azevedo, Leal (3), Ramalhosa, Bastos e Mota.

Vitória indiscutível da Sanjoanense (que vencia já por 2-1 ,ao intervalo); mas, mais uma vez, a jovem turma bairradina actuou de forma muito aguerrida e entusiástica — bem apoiada por numerosa falange de adeptos —, o que valorizou o desafio.

Continua na penúltima página

ANDEBOL DE SETE

## CAMPEONATOS NACIONAIS

**I DIVISÃO**

Resultados da 16.ª jornada:

| | |
|---|---|
| PROGRESSO — BENFICA | 17-17 |
| ACADÉM.º — C. OURIQUE | 17-15 |
| BELENENSES — B.-MAR . | 26-11 |
| TÉCNICO — ATLÉTICO . | 17-16 |
| ALMADA — PORTO . . . | 20-20 |
| SETÚBAL — SPORTING . | 13-16 |

Classificação:

| | | J. | V. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 16 | 13 | 1 | 2 | 320-199 | 43 |
| Belenenses | 16 | 13 | 1 | 2 | 356-227 | 43 |
| Porto | 16 | 12 | 2 | 2 | 366-238 | 42 |
| Académico | 16 | 9 | 3 | 4 | 251-266 | 37 |
| V. Setúbal | 16 | 9 | 1 | 6 | 254-274 | 35 |
| Benfica | 16 | 8 | 3 | 5 | 312-299 | 35 |
| Almada (a) | 16 | 8 | 1 | 7 | 280-252 | 32 |
| Técnico | 16 | 5 | 0 | 11 | 250-359 | 26 |
| Progresso | 16 | 4 | 2 | 10 | 241-298 | 26 |
| C. Ourique | 16 | 4 | 1 | 11 | 264-294 | 25 |
| BEIRA-MAR | 16 | 2 | 1 | 13 | 193-265 | 21 |
| Atlético | 16 | 0 | 0 | 16 | 190-356 | 16 |

Jogos para esta noite:

**BENFICA — TÉCNICO**
**BELENENSES — ACADÉMICO**
**SPORTING — ALMADA**
**PORTO — PROGRESSO**
**BEIRA-MAR — V. SETÚBAL**
**ATLÉTICO — C. OURIQUE**

## BELEN., 26 — BEIRA-MAR, 11

Jogo em Lisboa, no Pavilhão do Campo de Ourique, sob arbitragem dos srs. Rogério Gil e José Correia, de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

BELENENSES — Carrasco, José Manuel (8), Ferreira (2), J. Mendes (3), A. Mendes (5), Espadinha (5), Hernâni (2), Rocha, Rafael (1) e Carvalho.

BEIRA-MAR — Januário, Helder (4), Lacerda (3), Alex, Madail, Machado (1), Neves, Gamelas, Oliveira e David (3).

Êxito certo e esperado dos «azuis» que continuam em luta directa pelo título. Réplica animosa e correta dos beiramarenses, que já tinham seis golos de atraso (11-5), ao intervalo.

Continua na penúltima página

# DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 10-Fevereiro-1973 — Ano XIX — N.º 949-AVENÇA